
**ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL
RESOLUÇÃO N°30/2025 - DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA
SOCIAL-CMAS**

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL –
CMAS**

RESOLUÇÃO CMAS N° 30/2025

**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL
ESTUDO TÉCNICO N°03/2025**

**SÚMULA: LEVANTAMENTO DA
DEMANDA E DIAGNÓSTICO PARA O
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E IDOSAS.**

1. OBJETIVO O presente Estudo Técnico tem por finalidade apresentar o levantamento da demanda potencial e prioritária para a oferta do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas no município de Morretes/PR, subsidiando o planejamento das ações da equipe de referência do CRAS e a organização da Vigilância Socioassistencial.

2. METODOLOGIA O levantamento foi realizado por meio do cruzamento de dados provenientes das seguintes fontes oficiais: Base de dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC) - Referência: março/2025; Registros do Cadastro Único (CECAD); Relatórios de atendimento do CREAS referentes a situações de violência contra idosos; Mapeamento de território realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde.

3. DIAGNÓSTICO DA DEMANDA POTENCIAL

3.1. PCDs com dependência severa: beneficiários acamados ou com restrição total de mobilidade que não conseguem acessar serviços ofertados na unidade, como o SCFV.

3.2. Dados Quantitativos (Público BPC) conforme dados da Vigilância Socioassistencial: Total de beneficiários do BPC: 483 usuários. Pessoas com Deficiência (PCD): 221. • Pessoas Idosas (65+): 262.

3.3. Análise Territorial e de Acessibilidade

Considerando que Morretes possui ampla área rural e comunidades distantes do centro urbano, estima-se que 40% do público beneficiário reside em áreas de difícil acesso ou apresenta mobilidade reduzida severa, necessitando acompanhamento no domicílio.

4. PERFIL DOS USUÁRIOS E SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS Foram identificados como prioritários: 1. Idosos em situação de isolamento: idosos que residem sozinhos ou apenas com cônjuges idosos, principalmente em áreas rurais e sem rede de apoio familiar próxima. 2. Situações de negligência ou violência: o CREAS registrou 20 casos de negligência ou abandono e 15 casos de violência intrafamiliar. Após superação do risco imediato, esses casos retornam ao CRAS por contrarreferência.

5. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO X DEMANDA Demanda potencial total: 483 usuários. Demanda prioritária estimada: aproximadamente 50 famílias (isolamento severo, acamados e situações pós-violência). • Capacidade atual: a equipe técnica do CRAS realiza visitas quinzenais, priorizando casos de maior complexidade conforme o PDU (Plano de Desenvolvimento do Usuário).

6. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES O estudo evidencia demanda significativa e contínua para o serviço no domicílio,

considerando o número elevado de beneficiários do BPC e os casos de negligência registrados no território. Recomendações:

1. Manter a oferta do serviço por meio da equipe do CRAS, priorizando os 50 casos mapeados.
 2. Intensificar a articulação com a Secretaria de Saúde (ESF) para busca ativa de idosos acamados não inscritos no CadÚnico.
 3. Utilizar este levantamento para justificar futura ampliação da equipe de referência, conforme apontado no Estudo de Dimensionamento de RH.
- 14 de outubro de 2025.

MARIA VICTÓRIA DA CRUZ

Presidente do CMAS

Publicado por:

Daiane Cristina Eberle Oliveira

Código Identificador:68933E7D

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 25/11/2025. Edição 3413

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>